

SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CNPJ 12.480.948/0001-70
Relatório da Administração

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 - (Em Reais)			Demonstração de resultados					
Ativos	Nota	2011	Passivo	Nota	2011	Período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011 - (Em Reais)		
						Nota	2011	2011
Circulante			Circulante			Receita Líquida Operacional		
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.402	Fornecedores e outras contas a pagar		41.076	(Despesas) outras receitas operacionais	10	5.656.034
Recursos vinculados a projetos - Aplicações financeiras	4	513.670	Cheques a compensar		779	Despesas administrativas e gerais	11	(5.981.861)
Adiantamento de fornecedores		7.914	Contrato de Gestão	6	49.658	Outras receitas	14	231.183
Adiantamento Diversos		13.890	Salários, férias e encargos sociais	7	360.684	Resultado antes do resultado financeiro		(94.644)
Despesas antecipadas		14.021	Obrigações Tributárias		12.633	Despesas financeiras	12	(45.504)
Total do ativo circulante		560.897	Seguros a pagar		14.021	Receitas financeiras	13	140.388
Não Circulante			Total do passivo circulante		478.851	Resultado financeiro líquido		94.884
Imobilizado	6	2.170.106	Não Circulante			Superávit do exercício		240
Intangíveis		127.505	Contrato de Gestão	6	2.379.417	<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>		
Total do ativo não circulante		2.297.611	Total do passivo não circulante		2.379.417	Demonstração dos fluxos de caixa		
			Patrimônio Social			Período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011 - (Em Reais)		
			Capital social			Nota	2011	
			Superávit do exercício	9	240	Fluxo de caixa das atividades operacionais		
			Total do patrimônio líquido		240	Superávit do exercício		240
			Total do passivo e patrimônio líquido		2.858.508	Ajustes por:		
						Depreciação		13.088
						Amortização de ativos intangíveis		1.066
						Despesas financeiras líquidas		
						Varição nos ativos e passivos		
						(Aumento)/redução nos ativos em		
						Adiantamento Diversos		(21.804)
						Aumento/(redução) nos passivos em		
						Contrato de Gestão		2.429.075
						Contas a pagar		41.076
						Salários, férias e encargos sociais		360.684
						Obrigações tributárias		12.633
						Cheques a compensar		779
						Fluxo de caixa líquido decorrente das		
						atividades operacionais		2.836.837
						Fluxo de caixa de atividades de investimento		
						Aquisição de imobilizado		(2.183.194)
						Aquisição do Intangível		(128.571)
						Recursos destinados a projetos		(513.670)
						Fluxo de caixa decorrente das		
						atividades de investimento		(2.825.435)
						Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		11.402
						Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
						No início do período		-
						No fim do exercício		11.402
								11.402
						<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
Período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011 - (Em Reais)			
	Atribuível aos conselheiros e diretoria		Total do patrimônio líquido
	Nota	Superávit	
Saldo em 1º de janeiro de 2011			
Superávit do exercício	9	240	240
Saldo em 31 de dezembro de 2011		240	240
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>			

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011 - (Em Reais)

1. Contexto operacional: A SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma associação de direito privado, constituída em 23 de junho de 2010, de natureza sociocultural, literária e artística, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional e cultural e tem por finalidade programas de incentivo à leitura. O endereço registrado do escritório da Associação é Rua da Consolação, 1681 - 9º andar conj. 93/94 - Consolação. Atualmente a SP Leituras é responsável por programas culturais por força de Contratos de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo em 01 de abril de 2011, com vigência de 04 (quatro) anos. **2. Base de preparação:** **a. Base de preparação** - As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em reais, exceto quando indicado, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e de acordo com normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes. A aprovação das demonstrações financeiras foi formalizada através do Parecer do Conselho Fiscal de 30 de Janeiro de 2012. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **e. Demonstração do resultado abrangente** - Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos nos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores e Outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. **Passivos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. **b. Apuração dos déficits e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBLT T 10.19 - Entidades que recebem doações subvenções, contribuições, auxílios e doações. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de gestão e Projetos originados de contrato com a Secretaria da Cultura são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa, e o crédito de receita da Secretaria da Cultura no resultado. Os valores que não forem utilizados como despesa no mês são transferidos como débito de recursos de projetos (conta redutora do resultado) e crédito de contrato de gestão no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa, e, nesse mesmo momento, é confrontada a receita com a despesa e se não houver saldo suficiente para suprir as despesas utilizadas referentes ao contrato de gestão, é feito um lançamento de débito de Contrato de Gestão no passivo circulante e crédito de recursos de projetos no resultado. **Aquisição de bens:** A aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida com a conta-contrato de gestão no passivo não circulante. **c. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias. O custo inclui gas-

tos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. **Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes: **A** - Acervo bibliográfico - 10%; **B** - Computadores e periféricos - 20%; **C** - Instalações - 10%; **M** - Máquinas e equipamentos - 10%; **Q** - Máquinas e equipamentos de escritório - 10%; **M** - Móveis e utensílios - 10%. **d. Intangíveis** - Os ativos intangíveis compreendem os ativos doados e adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **e. Redução ao valor recuperável** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável. **f. Demais ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **g. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **h. Doações e subvenções** - As doações e as subvenções recebidas pela Entidade quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Entidade foram reconhecidas como passivo e serão apropriadas ao resultado à medida que transcorra o prazo dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento das doações e das subvenções. **i. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

4. Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2011
Caixa	9.821
Bancos	1.581
	11.402
Recursos vinculados a projetos - Aplicações financeiras (a)	513.670
	525.072

(a) As aplicações financeiras são realizadas em instituição financeira nacional e refletem as condições usuais de mercado na data do balanço. Estão substancialmente compostas por aplicações em certificado de depósito bancário (CDB) de perfil conservador. Esses investimentos referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos, conforme mencionado na Nota explicativa nº 6. Os rendimentos são reconhecidos mensalmente e utilizados nas atividades da Entidade. Em 31 de dezembro de 2011, os saldos dessa conta são compostos da seguinte forma:

	31/12/2011
Sul América Capitalização	48.000
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5643-X	21.628
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5731-2	374.306
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5785-X	31.684
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5786-X	38.052
	513.670

5. Ativo imobilizado: O ativo imobilizado da Entidade está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades culturais. Além de aquisições realizadas no período em 2011 foram recebidos, em forma de transferência da antiga OS - Organização Social, itens do ativo imobilizado, os quais foram reconhecidos contra a conta de contrato de gestão no passivo não circulante, com exceção do acervo literário, que não está refletido nos registros contábeis, todavia, são mantidos registros de controles atualizados de todos os livros do acervo. As doações de livros para distribuição gratuita através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas são tratadas em acordo com a Lei Federal 10.753 de 30.10.2003, alterada pela Lei 10.833 de 29.12.2003, que em seu capítulo V, artigo 18 determina "Com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente", não sendo portanto feito um controle dos livros como imobilizado. Existe todavia um controle de entradas e saídas destas doações.

Movimentação do custo e da depreciação				
	31/12/2011			
Imobilizado	Doações	Aquisições	Baixas	Custo
Acervo Bibliográfico	-	62.520	-	62.520
Computadores e Periféricos	-	73.328	-	73.328
Instalações	-	4.570	-	4.570
Máquinas e equipamentos	-	15.733	-	15.733
Máquinas e equipamentos de escritório	-	1.120	-	1.120
Móveis e utensílios	-	60.237	-	60.237
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	217.508	-	217.508
Depreciação no período	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Acervo Bibliográfico	-	1.576	-	1.576
Computadores e Periféricos	-	7.761	-	7.761
Instalações	-	266	-	266
Máquinas e equipamentos	-	822	-	822
Máquinas e equipamentos de escritório	-	47	-	47
Móveis e utensílios	-	2.616	-	2.616
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	13.088	-	13.088
Saldo líquido				204.420

Imobilizado - (recebido por transferência para gestão)				
	Doações	Aquisições	Baixas	Custo
Computadores e Periféricos	528.136	-	-	528.136
Máquinas e equipamentos	742.177	-	-	742.177
Móveis e utensílios	1.407.549	-	-	1.407.549
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.677.862	-	-	2.677.862
Depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Computadores e Periféricos	(190.812)	-	-	(190.812)
Máquinas e equipamentos	(259.383)	-	-	(259.383)
Móveis e utensílios	(261.981)	-	-	(261.981)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(712.176)	-	-	(712.176)
Saldo líquido				1.965.686
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011				2.170.106

A transferência do imobilizado da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo aconteceu em 1º de abril de 2011, data de início da operação da Entidade. As aquisições ocorrerem no período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011. **6. Contrato de Gestão:** Em 1º de abril de 2011, a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e a SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura celebraram o Contrato de Gestão nº02/2011, com vigência de 04 (quatro) anos, que tem por objetivo fomentar a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área cultural, com ênfase nos projetos relacionados à literatura. Pela prestação de serviço, objeto do contrato de Gestão, a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo repassará à SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, a importância global estimada em R\$ 28.968.081 (vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e oito mil e oitenta e um reais). Deste montante, R\$ 6.000.000 (seis milhões de reais) foram repassados no exercício de 2011. A seguir apresentamos o contrato em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (despesa) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. Contrato de Gestão Nº 02/2011

31/12/2011					
	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Despesas de Projetos	Imobilizado Antigo gestão	Valor residual
Secretaria da Cultura	6.000.000	140.238	5.845.930	2.085.109	2.379.417
Patrocínio	8.000	-	-	-	8.000
Aluguel de Espaço	38.500	-	-	-	38.500
Outras					
Receitas	3.158	-	-	-	3.158
	6.049.658	140.239	5.845.930	2.085.109	2.429.075
				Passivo Circulante	49.658
				Passivo Não Circulante	2.379.417

Valores Recebidos: Referem-se aos montantes recebidos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo para incentivos aos projetos. **Rendimentos Financeiros:** Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos. **Despesas de Projetos:** Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **Imobilizado Antigo Gestão:** Referem-se aos bens transferidos da antiga OS - Organização Social e sua depreciação. Por força dos contratos de gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo no cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Entidade avalia que em 2011 as metas foram cumpridas e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve nenhuma manifestação contrária por parte desta Secretaria.

7. Salários, férias e encargos sociais		31/12/2011
Provisão de férias e encargos sociais		229.744
INSS a recolher		86.838
FGTS a recolher		20.549
IRRF sobre salários		20.480
PIS sobre salários		3.049
Outros		24
		360.684

8. Partes Relacionadas: A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados. **9. Patrimônio Social:** O Patrimônio Social compreende o saldo inicial acrescido dos valores de superávit do período destinados à manutenção de seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2011 o patrimônio da Entidade foi formado pelo Superávit, que corresponde a uma doação não destinado para nenhum projeto específico, no valor de R\$ 240.

10. Receita Secretaria da Cultura e Recursos de Projetos		01/04/2011 a 31/12/2011
Secretaria da Cultura (Nota explicativa 6)		6.000.000
Recursos de Projetos		(343.966)
		5.656.034

continuação

SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CNPJ 12.480.948/0001-70
Relatório da Administração

11. Despesas Administrativas e gerais

	Siseb	Promoção	Bsp	Administração	Diretoria	01/04/2011 a 31/12/2011
Salários e encargos sociais	214.860	45.756	1.594.603	642.229	445.292	2.942.740
Provisões de férias e encargos	29.220	4.281	142.073	44.759	9.410	229.743
Serviços de terceiros	50.864	-	104.678	51.928	-	207.470
Serviços de terceiros PF	15.045	3.730	106.313	3.111	-	128.199
Alimentação	18.262	3.524	169.815	42.784	822	235.207
Vale transporte	6.601	-	48.597	4.905	-	60.103
Doações de Livros (repasso)	181.434	-	-	-	-	181.434
Aluguel	29.333	-	-	21.698	-	51.031
Despesas com Viagens	43.805	-	8.358	4.784	-	56.947
Eventos	17.815	3.700	68.734	1.038	-	91.287
Assistência Médica	15.510	4.308	122.623	30.715	-	173.156
Assistência Odontológica	1.121	54	8.227	1.966	-	11.368
Despesas com Informática	9.900	362	31.416	36.459	-	78.137
Manutenção e Limpeza	608	58	223.599	1.255	-	225.520
Energia Elétrica	1.488	79.253	1.894	-	82.635	82.635
Seg.do Trabalho e Patrimonial	-	-	515.176	-	-	515.176
Honorários advocatícios	-	-	-	91.753	-	91.753
Honorários contábeis	-	-	-	51.550	-	51.550
Depreciação	-	-	-	13.088	-	13.088
Outras despesas	51.010	8.175	389.651	106.481	-	555.317
	686.876	73.948	3.613.116	1.152.397	455.524	5.981.861

12. Despesas financeiras

	01/04/2011 a 31/12/2011
Despesas bancárias	4.209
IRF - tributação exclusiva	41.275
Juros passivos	20
	45.504

13. Receitas Financeiras

	01/04/2011 a 31/12/2011
Descontos Obtidos	150
Rendimentos s/aplicações	140.239
	140.389

14. Outras Receitas

	01/04/2011 a 31/12/2011
Doações	240
Doações de Livros	181.434
Receita de Locação de espaço	38.500
Receita de Patrocínio	8.000
Recuperação de Custos e despesas	3.009
	231.183

15. Instrumentos financeiros: A Entidade opera apenas com instrumentos

	Pierre André Ruprecht Diretor Executivo	Armando Antongini Filho Diretor Administrativo Financeiro	Sidney dos Santos Silva TC. CRC 1SP205672/O-4
--	--	--	--

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração e Diretoria da SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o período de 01 de abril (data de início da operação da Entidade) a 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras** - Conforme mencionado na Nota Explicativa 5, a Entidade não adota a prática de contabilizar os livros integrantes do seu acervo, as

de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **16. Cobertura de seguros:** A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos valores segurados (limites máximos de garantia) em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim demonstradas:

	31/12/2011
Porto Seguro - Apólice N°01 18.33.5.974-7	800.000
Incêndio, explosão e fumaça	10.000
Danos Elétricos	15.000
Vendaval/Impacto Veículos	30.000
Perda de aluguel	10.000
Subtração de bens	50.000
Responsabilidade Civil	915.000

Allianz Seguros - Apólice N°03. 18.0549408

	31/12/2011
Incêndio, raio, explosão, fumaça, q.aero	6.000.000
Danos Elétricos	100.000
Vendaval/Ciclone e Tornado	50.000
Impacto de veículos	50.000
Equipamentos Eletrônicos	150.000
Roubo/Furto qualificado de bens	70.000
Quebra de vidros/anúncios luminosos	30.000
Tumultos, greves, lock-outs	50.000
Responsabilidade Civil de operações	250.000
	6.750.000

Allianz Seguros - Apólice N°03. 18.0516611

	31/12/2011
Incêndio, raio, explosão, fumaça, q.aero	350.000
Danos Elétricos	20.000
Vendaval/Impacto Veículos	1.000
Roubo/Furto qualificado de bens	20.000
Tumultos, greves, lock-outs	1.000
Responsabilidade Civil de operações	50.000
	442.000

São Paulo, 31 de janeiro de 2012.

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6
Marcelo Pereira Gonçalves - CRC 1SP220026/O-3Contrato de Gestão N.º 02/2011 - Entidade Pública Gerenciada: Biblioteca de São Paulo / Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas / PraLer / Mapa da Leitura
Contratante: Secretaria de Estado da Cultura
Relatório de Prestação de Contas do Exercício de 2011

I. Indicadores e Metas

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 1.1 DO PROGR. DE TRABALHO - Frequência de Usuários				
Receber os usuários da biblioteca	Frequência de usuários	202.500	246.690	121%
Implantar sistema para avaliação da qualidade dos serviços prestados	Sistema implantado	1	1	100%
percepção dos usuário				
ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 1.2 DO PROGR. DE TRABALHO - Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança				
Elaborar Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações e Infraestrutura Predial	Plano apresentado e entregue	1	1	100%
Elaborar projeto de bombeiros para recebimento do AVCB	Plano elaborado e entregue	1	Não executado*	
Implantar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Salvaguarda / Contingência, realizando capacitações periódicas de segurança	implementados: relatório anual das ações e capacitações realizadas	1	1	100%
Manutenção e reforma dos equipamentos de ar condicionado	Edital para contratação de empresa especializada em equipamentos de ar condicionado aprovado	1	1	100%
Lavagem das poltronas do auditório e higienização dos demais móveis	Poltronas limpas e móveis higienizados	1	1	100%
Manutenção da lona tensionada	Edital para contratação de empresa para manutenção da lona aprovado	1	1	100%
Aquisição e instalação de umidificadores	Umidificadores adquiridos e instalados	6	6	100%

*Como anteriormente mencionado, a elaboração do projeto para receber o AVCB depende de agentes externos, fora da governança da SP Leituras, Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura. Após diversas ações para conseguir recursos junto ao governo para reparos na cabine primária do condomínio do Parque da Juventude, a SP Leituras, em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, reuniu as partes interessadas para discutir o problema. O encontro aconteceu no dia 2/9/2011 nas dependências da Biblioteca de São Paulo. Estiveram presentes Adriana Cybele Ferrari, coordenadora da Unidade Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura; Marília Marton, chefe de gabinete da Secretaria da Cultura; Toshiyuki Takeda, chefe de gabinete da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado; Armando Antongini, diretor-administrativo-financeiro da SP Leituras; João Francisco Romero de Gouveia Conde, gerente-administrativo da Biblioteca de São Paulo; e Paulo Pavan, administrador do Parque da Juventude. Foi entregue, pela coordenadora Adriana Ferrari, ao chefe de gabinete Toshiyuki Takeda, orçamento do reparo da cabine primária, para ser enviado ao Secretário de Esportes, José Benedito Pereira Fernandes. Ficou esclarecido que esse reparo é imprescindível a todo o condomínio. Entre os problemas ocorridos estão a queima da bomba hidráulica do sistema de hidrantes dos três prédios e as constantes falta de energia elétrica. Ficou decidido que o Sr. Takeda iniciaria o processo de emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), com a solicitação de uma vistoria preliminar para traçar as diretrizes para conseguir o alvará. Em 8/9/2011, João Conde acompanhou o representante do Corpo de Bombeiros/Grupoamento Sé na vistoria de esclarecimento para o AVCB, efetuada no prédio da Biblioteca de São Paulo, nas ETECs (Artes e Técnica) e no Prédio Sul. Foi testado o equipamento de alarme de incêndio nos três prédios, as instalações dos hidrantes e das bombas hidráulicas e a caixa d'água do sistema no Prédio Sul. O relatório de esclarecimentos para o AVCB foi entregue para a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, aos cuidados de Toshiyuki Takeda.

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 1.3 DO PROGR. DE TRABALHO - Atualização e Manutenção das Coleções				
Atualizar política de desenvolvimento de coleções	Política atualizada e entregue nova redação	1	1	100%
Criar banco de dados para receber sugestões dos usuários	Banco de sugestões integrado ao sistema de informatização da BSP	1	1	100%
Adquirir itens do acervo geral	Itens adquiridos	2.250	2.782	123%
ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 1.4 DO PROGR. DE TRABALHO - Tratamento Técnico dos Materiais				
Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catálogo de 100% dos itens incorporados ao acervo	2.250	4.138	183%
Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1	1	100%
Revisar o manual de catalogação e classificação dos materiais	Manual Revisado	1	1	100%

ITEM 1.5 DO PROGR. DE TRABALHO - Promoção Cultural na BSP	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
Realizar cursos para o público	Cursos realizados	30	82	273%
Realizar oficinas e workshops para o público	Oficinas e workshops realizados	30	205*	683%
Realizar eventos diversos destinados às crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência	Eventos realizados	90	169	188%
Realizar eventos temáticos: Semana do livro e da Biblioteca	Eventos realizados	2	2	100%
Realizar "Semana de Férias com Leitura"	Evento realizado	1	1	100%

*Foram programadas e realizadas diversas atividades com foco no interesse do nosso público, atividades que ultrapassaram as metas contratadas porém atividades que não geraram custos a organização desenvolvidas pelos funcionários da organização.

Atividade	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 2.1 DO PROGR. DE TRABALHO - SiSeb				
Apoio à atualização dos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais				
Arrecadação de material bibliográfico	Quantidade arrecada	10.000	37.652	376%
Distribuição de material bibliográfico	Quantidade distribuída	75.000	98.337	131%

O recebimento de livros superou a meta planejada, devido à participação, sobretudo, da Editora Perspectiva, PROAC (Programa de Ação Cultural) e Fundação Biblioteca Nacional.

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 2.2 DO PROGR. DE TRABALHO - Desenvolvimento Profissional das Equipes				
Criação do portal de desenvolvimento de equipes	Portal desenvolvido e operante na internet	100%	100%	100%
Promoção de cursos, oficinas, palestras, workshops	Quantidade de sessões de capacitação	18	25	138%
Realização do IV Seminário Internacional de Bibliotecas e Leitura	Seminário Realizado	1	1	100%
Elaborar programa para ensinar a aproximar da leitura bebês de 9 meses a 3 anos	Projeto do programa aprovado	1	1	100%
Realizar avaliação e planejamento participativo do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas	Reunião Realizada	1	1	100%
Criação de plataforma de dados para cadastramento das informações relativas às bibliotecas públicas	Definição dos campos e estrutura da base de dados e funcionalidades	50%	50%	100%

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 3.1 DO PROGR. DE TRABALHO - PraLer				
Intervenções para promoção da leitura na cidade	Quantidade realizada	31	31	100%

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 3.2 DO PROGR. DE TRABALHO - Mapa da Leitura				
Promoção de atividades de divulgação dos vários gêneros literários	Quantidade de eventos realizados	10	10	100%
Mapeamento de iniciativas de leitura em comunidades vizinhas	Mapa de parceiros comunitários	1	1	100%

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
Oficinas de criação literária	Quantidade de eventos realizados	4	4	100%

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
ITEM 3.3 DO PROGR. DE TRABALHO - Publicações				
Elaboração de publicação	Material produzido e disponível pela internet	10	10	100%

ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
Publicação do caderno Notas de Bibliotecas, número 3	Modelo de caderno aprovado	1	1	100%

Administração	Gestão administrativa	Acumulado	Controle dos custos	Fluxo de caixa	Entrega de relatório	Executado: relatórios entregues	Percentual
Acompanhamento e controle dos custos de operação	Fluxo de caixa						100%
Envio da via DOAR	Documento mensal (dia 10de cada mês)				Elaboração e envio de 12 relatórios		100%

continua

continuação

SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CNPJ 12.480.948/0001-70

Relatório da Administração

Atualizar o anexo IV	Atualização de bens incorporados e descartados no anexo IV	Entrega do anexo IV atualizado	Executado	100%	Xerox, motoboy, etc)	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	399.852,80
					13. Impostos e taxas	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	42.720,22
					14. Despesas bancárias	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	4.229,46
Relatório quadrimestral de despesas e receitas	Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre)	2	Executado	100%				TOTAL DAS DESPESAS RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO 5.839.530,53
								VALOR DEVOLVIDO AO CONTRATANTE 300.708,43
								VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE -

DO PROG. DE TRABALHO - Equilíbrio financeiro

Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas
Índice de liquidez seca (ativo circulante / passivo circulante)	>=1	1,31
Receitas Totais / Despesas Totais	>=1	1,06
Despesas com funcionários da área meio/despesas com funcionários da área fim	< = 0,3	0,28

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS PÚBLICOS DESDE A VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO 02/11

DOCUMENTO	VIGÊNCIA	DATA DE LIBERAÇÃO	VALOR - R\$
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	1/4/2011	1.800.000,00
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	1/4/2011	200.000,00
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	30/6/2011	1.800.000,00
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	1/9/2011	200.000,00
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	19/9/2011	200.000,00
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	19/9/2011	1.600.000,00
Contrato de Gestão nº 02/11	01/04/2011 a 31/03/2015	2/12/2011	200.000,00
TOTAL VALORES RECEBIDOS EM 2011			6.000.000,00

DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS - EXERCÍCIO 2011

ORIGEM DOS RECURSOS (1)	DOC. DE CRÉDITO OB Nº	DATA	VALORES REPASSADOS R\$
Estadual	2011OB00730	1/4/2011	1.800.000,00
Estadual	2011OB00091	1/4/2011	200.000,00
Estadual	2011OB01407	30/6/2011	1.800.000,00
Estadual	2011OB01984	1/9/2011	200.000,00
Estadual	2011OB00248	19/9/2011	200.000,00
Estadual	2011OB02112	19/9/2011	1.600.000,00
Estadual	2011OB00327	2/12/2011	200.000,00
RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS			140.438,96
TOTAL			6.140.438,96
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL			231.332,24

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal.

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	ORIGEM DO RECURSO(2)	APLICADO R\$
1. Recursos Humanos			
1.1. CLT + Encargos	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	2.942.739,37
1.1.1. Provisão Férias / 13º Salário	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	229.743,03
1.2. Cooperativa + Prestadores Serviços PF + Encargos	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	128.199,52
2. Imobilizado			
2.1. Aluguel e Locação	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	36.729,31
2.2. Aluguel e Locação	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	22.249,99
3. Consultorias / Assessorias / Prestação Serv. PJ			
3.1. Consultorias / Assessorias / Prestação Serv. PJ	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	1.845.063,08
4. Manutenção de Máquinas e Equipamentos			
4.1. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	4.908,77
5. Material de Escritório / Limpeza / Consumo			
5.1. Material de Escritório / Limpeza / Consumo	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	87.768,96
6. Transportes			
6.1. Transportes	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	-
7. Serviços de Telefonia (Fixa e Móvel)			
7.1. Serviços de Telefonia (Fixa e Móvel)	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	24.231,19
8. Despesas com Viagens e estadias			
8.1. Despesas com Viagens e estadias	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	56.947,33
9. Fretes e Carretos			
9.1. Fretes e Carretos	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	14.147,50
10. Propaganda e Publicidade			
10.1. Propaganda e Publicidade	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	-
12. Diversos (Depreciações, utilidade pública, benefícios (vale transporte), serviços de correio, Xerox, motoboy, etc)			
12.1. Diversos (Depreciações, utilidade pública, benefícios (vale transporte), serviços de correio, Xerox, motoboy, etc)	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	181.434,45
13. Impostos e taxas			
13.1. Impostos e taxas	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	-
14. Despesas bancárias			
14.1. Despesas bancárias	EXERCÍCIO 2011	ESTADUAL	-
TOTAL DAS DESPESAS RECURSO PRÓPRIO NÃO APLICADO			43.497,79
VALOR DEVOLVIDO AO CONTRATANTE			-
VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE			-

(2) Verba: Federal, Estadual e Recursos Próprios

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	ORIGEM DO RECURSO(2)	APLICADO R\$
1. Recursos Humanos			
1.1. CLT + Encargos	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
1.1.1. Provisão Férias / 13º Salário	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
1.2. Cooperativa + Prestadores Serviços PF + Encargos	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
2. Imobilizado			
2.1. Aluguel e Locação	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
3. Consultorias / Assessorias / Prestação Serv. PJ			
3.1. Consultorias / Assessorias / Prestação Serv. PJ	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	6.400,00
4. Manutenção de Máquinas e Equipamentos			
4.1. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
5. Material de Escritório / Limpeza / Consumo			
5.1. Material de Escritório / Limpeza / Consumo	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
6. Transportes			
6.1. Transportes	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
7. Serviços de Telefonia (Fixa e Móvel)			
7.1. Serviços de Telefonia (Fixa e Móvel)	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
8. Despesas com Viagens e estadias			
8.1. Despesas com Viagens e estadias	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
9. Fretes e Carretos			
9.1. Fretes e Carretos	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-
10. Propaganda e Publicidade			
10.1. Propaganda e Publicidade	EXERCÍCIO 2011	REC.PRÓPRIOS	-

(2) Verba: Federal, Estadual e Recursos Próprios: Declaro (amos), na qualidade de responsável (is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marino Lobello	Ottaviano Carlo de Fiore
Arnaldo Spindel	Antonio Dimas de Moraes
João Francisco Romero de Gouveia Conde	Ana Lucia Duarte Lanna
Ruth Machado Lousada Rocha	Conselho Fiscal:
Ronaldo Bianchi	Maria Eugênia Malagodi
Rodrigo Lacerda	Mario Cesar Martins de Camargo
Pedro Bandeira de Luna Filho	Marisa Barros de Moura

DIRETORIA

Pierre André Ruprecht - Diretor Executivo

Armando Antongini Filho - Diretor Administrativo/Financeiro

CONTADOR RESPONSÁVEL

Sidney dos Santos Silva

CRC nº 1SP 205.672/O-4

São Paulo, 31 de dezembro de 2011

Pierre André Ruprecht

Diretor Executivo

CPF nº 668.783.308-15

Sidney dos Santos Silva

Contador

CRC nº 1SP 205.672/O-4

CERPA - CENTRAL ENERGÉTICA RIO PARDO S.A.

CNPJ/MF nº 04.685.041/0001-10

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2011 e 2010. Permanecemos à inteira disposição dos Srs. acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
Ativo	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Circulante	12.085	11.985	Circulante	4.171	3.916
Caixa e equivalentes de caixa	2.554	10.005	Fornecedores e outras contas a pagar	304	87
Contas a receber de clientes		14	Financiamentos	3.600	3.454
Partes relacionadas	8.069	500	Tributos a recolher	267	375
Estoques	135	95			
Tributos a recuperar	26	10	Não circulante		3.454
Gastos de entressafra a apropriar	1.301	1.361	Financiamentos		3.454
			Patrimônio líquido	17.193	15.912
Não circulante	2.439	1.909	Capital social	15.912	15.912
Tributos a recuperar	2.398	1.909	Reservas de lucros	187	
Depósitos judiciais	41		Saldo a disposição da assembleia	1.094	
Imobilizado	6.840	9.388			
	9.279	11.297			
Total do ativo	21.364	23.282	Total do passivo e patrimônio líquido	21.364	23.282

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Dividendos adicionais propostos		
Em 31 de dezembro de 2009	9.411				9.411	
Integralização de capital	6.501				6.501	
Lucro líquido do exercício					16.741	16.741
Distribuição do lucro do exercício					(16.741)	(16.741)
Em 31 de dezembro de 2010	15.912				15.912	
Lucro líquido do exercício					9.893	9.893
Destinação do lucro do exercício					(65)	(65)
Reserva legal		65			(122)	(122)
Reserva estatutária			122		(8.587)	(8.587)
Distribuição de dividendos intermediários					(25)	(25)
Dividendos mínimos obrigatórios					1.021	(1.021)
Dividendos adicionais pagos antecipadamente					73	(73)
Dividendos adicionais propostos						
Em 31 de dezembro de 2011	15.912	65	122	1.094	17.193	

A DIRETORIA **Marcos Antonio Lebre Rizzotti** - Contador - CRC-1SP248359/O-4

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras, as quais estão à disposição na sede da empresa.

Demonstrações do resultado - exercício findo em 31 de dezembro

Em MR\$, exceto quando indicado de outra forma	2011	2010
Receita líquida c/ fornec. de energia elétrica e vapor	19.292	33.667
Custo com fornecimento de energia elétrica e vapor	(8.612)	(15.163)
Lucro bruto	10.680	18.504
Desp. (receitas) opera./Gerais e administrativas	(368)	(333)
Outras receitas operacionais, líquidas	2	1
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.314	18.172
Resultado financeiro	638	13
Despesas financeiras	(517)	(776)
Receitas financeiras	1.155	789
Lucro operacional antes do IR e da CS	10.952	18.185
Imposto de renda e contribuição social	(1.059)	(1.444)
Lucro líquido básico e diluído do exercício	9.893	16.741
Quant. de ações do cap. social no final do exerc.	15.912.197	15.912.197
Lucro bás. diluído p/ação do cap. soc. fim exerc.	R\$ 0,62	R\$ 1,05

Dem. fluxos de caixa - exercício findo em 31/12 - Em milhares de reais

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	10.952	18.185
Lucro operacional antes do IR e da CS	10.952	18.185
Ajustes/Depreciação	3.045	3.043
Juros sobre financiamentos	517	776
	14.514	22.004
Var. nos ativos e passivos/Contas a receber de clientes	14	1.603
Estoque	(40)	46
Tributos a recuperar	(505)	(555)
Partes relacionadas	(6.548)	(500)
Gastos de entressafra a apropriar	60	(1.353)
Depósitos judiciais	(41)	
Fornecedores e outras contas a pagar	217	(351)
Tributos a recolher	10	(29)
Caixa gerados nas operações	7.681	20.865
Juros pagos	(263)	(387)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.177)	(1.427)
Caixa líquido gerados nas atividades operacionais	6.241	19.051
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(497)	(16)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(497)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(497)	(16)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(3.587)	(3.442)
Amortização de financiamentos	(1.021)	
Dividendos adicionais antecipados	(8.587)	(14.419)
Dividendos pagos	(3.587)	(3.442)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(13.195)	(17.861)
Aumento líquido (redução) de caixa e equiv. de caixa	(7.451)	1.174
Caixa e equivalente de caixa no início do período	10.005	8.831
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.554	10.005

Termini S.A.

CNPJ: 64.805.187/0001-83 - NIRE: 353.003.296-51

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro em R\$					
ATIVO	2010	2011	PASSIVO	2010	2011
Circulante					